

## **PROGRAMA JOVENS CONTRA O CRIME**

Antônio Sérgio Marsola

Tenente Coronel da Polícia Militar

### **INTRODUÇÃO**

O Programa “JOVENS CONTRA O CRIME” (JCC) a ser desenvolvido em todas as escolas sob a coordenação da Polícia Militar, Diretoria Regional de Ensino, Diretores de Escolas públicas e particulares, teve sua doutrina apresentada pela primeira vez no Brasil pelo Tenente Gerald Rudoff do “Miami-Dade Police Department”, na cidade de Bauru/SP, em 24 de fevereiro de 1999, durante um Seminário sobre Polícia Comunitária promovido pelo Comando de Policiamento da Região de Bauru. O Brasil passa a ser o primeiro país da América Latina a adotar o programa “JOVENS CONTRA O CRIME” (JCC) como um dos modelos de programa para reverter o grave problema de drogas e violência reinante na maior parte de nossas escolas.

O modelo adotado nos Estados Unidos da América ainda não nos serve, já que o “YOUTH CRIME WATCH OF AMÉRICA” (YCWA) lá desenvolvido, trata-se de uma Organização autônoma e não governamental (ONG) mantida pela comunidade empresarial, embora também tenha a participação de Órgãos Públicos e receba subsídios governamentais.

O “JCC do Brasil” pretende expandir-se, entretanto, para a sua implantação imediata a Polícia Militar na Região de Bauru decidiu tomar a iniciativa e criar os mecanismos para implantá-lo. Inicialmente discutiu-se a idéia com a Diretoria Regional de Ensino e, em seqüência, a proposta foi levada a todos os Diretores de Escolas Estaduais. Reuniões com professores e alunos em várias escolas isoladamente deram o perfil de como poderia ser implantado o JCC do Brasil. O passo decisivo do JCC foi dado no encontro de líderes estudantis promovido pela Diretoria Regional de Ensino, com alunos representando 72 escolas. Paralelamente manteve-se contato constante com o YCWA em Miami buscando-se mais informações e troca de experiências.

Em 23 de junho de 1999, uma Equipe de Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo composta pelo Coronel PM ROBERTO ALEGRETTI, Chefe de Gabinete do Comandante Geral da PM, Tenente Coronel PM ANTONIO SERGIO MARSOLA, Comandante do 4º Batalhão de Polícia Militar do Interior (Bauru) e o 1º Tenente PM JORGE DUARTE MIGUEL, também do 4º BPM/I, reuniu-se em Miami com os Diretores do “Youth Crime Watch”, ocasião em que foi estabelecido o intercâmbio para o desenvolvimento do “JOVENS CONTRA O CRIME DO BRASIL” a ser iniciado em Bauru e Região. Na oportunidade foi autorizado o uso do emblema do YCWA, com adaptações, pelo JCC do Brasil. Os patrocinadores do intercâmbio foram, entre outros, o Tenente GERALD RUDOFF, do “Miami-Dade Police Department”, Sr HUBERTH NEIVA, Vice-cônsul do Brasil em Miami; Dr. AMAURY JOSE DE AQUINO CARVALHO, Procurador Regional da União e o Sr. TERRY MODGLIN, Presidente do YCWA.

O Símbolo do JCC do Brasil, lançado na capa deste trabalho, será sua logomarca no país, uma vez que foi aprovado, cedido e autorizado o seu uso pelo YCWA através de seu Presidente. O JCC do Brasil, por decisão dos jovens pioneiros que o implantaram, adotará como uniforme um colete azul com o

emblema no peito e nas costas e um boné branco com pala azul tendo no frontal o emblema do JCC. Será permitido inserir na lateral do boné o emblema de um patrocinador. O idealismo, o entusiasmo e a iniciativa dos grupos de jovens já atuando em algumas escolas, mostram resultados positivos e demonstram que será possível resgatar os valores que todos queremos para manter nossas escolas como ambientes que todos os jovens querem e merecem ter.

#### YOUTH CRIME WATCH OF AMERICA

#### HISTÓRICO\*

O Programa “YOUTH CRIME WATCH OF AMERICA” foi criado em 1979 como um Grupo de Cidadãos do Grupo de Observação Criminal da Flórida, este fundado em 1974. O Programa YCWA iniciou-se quando moradores dos bairros de Miami acompanharam a ocorrência do estupro de uma criança de 12 anos, ocorrido na Flórida no Dia das Bruxas. Tendo em vista a vítima dessa tragédia ter sido tão jovem, os membros do Grupo de Observação Criminal criaram rapidamente um componente jovem para colaborar com a Comunidade, através de estudos do comportamento juvenil e estudos de infrações cometidas por jovens. Este componente ou sua ramificação ficou conhecida como “YOUTH CRIME WATCH” que rapidamente chamou a atenção da Divisão de Policiamento Escolar e das Escolas Públicas do Condado de Dade, em Miami, na Flórida.

O Policiamento Escolar solicitou que um programa similar fosse estabelecido em todas as escolas. A escola piloto para iniciar o Programa “Youth Crime Watch” foi o Colégio Superior do Norte de Miami Beach. Os estudantes iniciaram relatos de crimes que eles viram, com resultados positivos. No primeiro ano do programa, os estudantes comprovaram que os problemas envolvendo drogas nas escolas foram reduzidos em mais de 50%. Furtos de objetos de valor diminuiu em cerca de 75%. Igualmente importante foi a mudança de atitudes dos estudantes. Eles estavam aprendendo que poderiam ter um efeito positivo em seus ambientes e melhorar significativamente suas condutas morais. Os estudantes apreciaram a habilidade para influenciar seus ambientes e o programa piloto foi um sucesso. Em 1986 o YCWA foi estabelecido como uma Organização sem fins lucrativos com o propósito de ajudar as escolas e comunidades por toda a Nação a iniciar e manter programas do tipo “JOVENS CONTRA O CRIME”.

#### JOVENS CONTRA O CRIME

Desafiando Escolas e Comunidades a prevenir o CRIME, as DROGAS e a VIOLÊNCIA.

#### MISSÃO

Mobilizar e equipar um movimento de liderança jovem, em parceria com as escolas e comunidades, compromissado em criar um ambiente livre de crime e livre de drogas.

#### VALOR DAS DECLARAÇÕES

O JCC contribui para o aperfeiçoamento dos valores básicos sobre os quais nossa sociedade é construída. As pessoas falam com responsabilidade sobre seu próprio ambiente e suas imediações, incluindo a família, a escola e a comunidade. Os membros praticam a cidadania e a honestidade de propósitos, adotam regras de liderança ativa envolvendo-se em ações de observação prática, buscam ajuda e envolvimento de pessoas externas ao movimento.

#### OBJETIVOS

Dar à juventude a oportunidade de tornar-se parte da solução ao invés de problema.

Ajudar as pessoas mais jovens valorizarem os seus talentos e seus desejos em fazer o bem na escola e serem bem sucedidos na vida.

Proporcionar a liderança e orientação para outros programas que trabalhem com os jovens para executarem a prevenção dos crimes e das drogas.

Mostrar às pessoas mais jovens que unidos, organizados, mediante parcerias e alianças pode-se tratar de problemas que se nos apresentam muito grandes quando analisados individualmente.

### VISÃO

Expandir o movimento jovem dirigindo-o para todas as áreas da Nação e Internacionalmente. Envolver todos os segmentos da comunidade, em apoio aos movimentos altruístas de seus jovens. Inspirar, através do acompanhamento atento, a educação preventiva, o registro e a narração de crimes. Monitorar as ações e iniciativas inspirando o compromisso de: observação externa e ajuda externa – “se você vê algo errado ajude a corrigi-lo”.

### O QUE É O JCC

O Programa “JOVENS CONTRA O CRIME” foi criado para assistir escolas e comunidades através dos segmentos sociais, implantando ou mantendo programas de JCC para prevenir o abuso de drogas, a ação de gangues, violência, roubos, alunos desistentes e outras condutas negativas dos estudantes. O Programa JCC desenvolverá suas atividades com o apoio da Polícia Militar, de Dirigentes de Ensino, de Professores e da iniciativa/pública através das seguintes ações:

Promoção de Congressos, Seminários e Encontros de participantes do JCC;  
Produção de impressos em geral e materiais referentes ao Programa JCC;  
Divulgação do Programa nas escolas e na comunidade orientando a formação de grupos;

Promoção de intercâmbio entre escolas da Região, do Estado, do País e do Exterior para troca de idéias e ações contra o crime, violência, prevenção quanto ao uso de drogas, formação de gangues, entre outros;

Condução de debates e divulgação de informações sobre o JCC na Internet;  
Criação de mecanismos e parcerias para estimular os estudantes a adotarem as ações do JCC em suas comunidades, impondo-se pela credibilidade dos jovens envolvidos.

Criação de parcerias com patrocinadores para o fornecimento dos uniformes do JCC aos seus componentes.

O elenco de atividades do Programa é elaborado pelos próprios estudantes e são eles os primeiros beneficiados. O JCC dá certo porque é um Programa dos estudantes para os estudantes.

A maioria dos jovens deseja aprender, crescer e ser bem sucedido. Todos querem manter a auto-estima, dar valor aos amigos e preparar-se para o futuro. Querem fazer tudo isso num ambiente seguro e, enquanto isso, querem ter algum divertimento. Sentem-se frustrados quando não conseguem satisfazer tais aspirações e sabem que, em grande parte, seus desejos não são atingidos porque outros estão prejudicando a segurança, a saúde e o bem estar de todos, principalmente pelo envolvimento com drogas.

A motivação do estudante para participar do Programa tem origem na necessidade de superar o medo, a frustração, a raiva e o desamparo. O jovem tem talento e habilidade para fazer o JCC funcionar. É preciso fazer com que ele descubra que pode fazer tudo isso. O JCC apela para o desejo natural do jovem de formar alianças, grêmios, facções ou “turmas”.

O JCC reconhece as necessidades básicas do jovem em ser aceito e ouvido, fornece-lhe uma oportunidade para contribuir positivamente para mudar o estado de coisas que o deixa intranquilo.

**IMPLANTANDO O JCC NA ESCOLA**

**AÇÕES PRELIMINARES**

**POLÍCIA MILITAR**

O “JCC do Brasil” preliminarmente foi objeto de estudos pelo Comando, Oficiais e Praças do 4º Batalhão de Polícia Militar do Interior, definindo-se as formas para sua adaptação a nossa realidade. O Programa foi transmitido a todos os Policiais Militares que atuam junto às escolas: Policiamento fixo na escola, Componentes da Ronda Escolar, Sargentos “Xerifes” de Bairro, Policiais do PROERD, entre outros.

Foi designado o 2º Tenente PM WLADIMIR BORGES DE FREITAS como Oficial de Ligação do JCC com as seguintes missões:

Cadastrar as escolas interessadas no JCC;

Cadastrar, por escola, os alunos participantes do Programa;

Manter contato com empresas para parceria no JCC;

Criar e elaborar os materiais de divulgação do JCC, consultando-se os Policiais envolvidos, os alunos mais dedicados e a Equipe de Comunicação Social do CPA/I-9;

Distribuir os materiais de divulgação de acordo com a orientação do Comando;

Visitar as escolas para orientar e acompanhar o desempenho dos alunos no desenvolvimento do Programa;

Acompanhar, sempre que solicitado, as reuniões de Diretores, Professores e Alunos quando o assunto for o JCC;

Manter contato com todos os Policiais que atuam em escolas para que a organização e doutrina do JCC seja preservada.

**ESCOLA**

A Polícia Militar não pretende impor o JCC na Escola mas sim estimular a sua implantação através de parceria. Se for conveniente para as partes poder-se-á criar um Protocolo de Intenções entre o Comando da PM local, a Direção da Escola e a Direção Estadual/Municipal de Ensino.

A apresentação do JCC na escola deve ser feita por um Policial Militar com ele envolvido. Tal apresentação deve conter os objetivos, as formas de organização do Programa e dirigido, em primeiro lugar, à Diretoria da Escola e Professores. Uma vez aceito pela Direção da Escola e Professores, o JCC será apresentado a um grupo de alunos indicado pela Diretoria. Sugere-se aproveitar a representação dos alunos já existente na Escola, como por exemplo o Grêmio Estudantil se a Escola possuir, os líderes de classe se essa for a representação de alunos ou outro grupo indicado pela Diretoria se a Escola não tiver representação de alunos. O Policial Militar que atua naquela Escola deverá sempre estar presente nesse contato.

Formado o grupo da Escola, seus componentes serão cadastrados e receberão material do JCC para as primeiras ações e para a divulgação do Programa.

#### AÇÃO DO GRUPO DO JCC NA ESCOLA

A divulgação do JCC aos demais alunos da Escola será feita pelo Grupo que adotará as formas que lhe for mais conveniente ( reuniões, folhetos, cartazes, etc.). O primeiro desafio do Grupo será conquistar novos adeptos do JCC entre os companheiros da Escola ampliando a participação. O JCC não pode ser restrito ou exclusivo do Grupo. Este apenas lidera e coordena as ações a serem desenvolvidas.

O segundo passo a ser dado pelo JCC na Escola será o de elaborar o diagnóstico dos problemas ou dificuldades que incomodam ou intranquilizam os estudantes na visão deles mesmos. Confeccionado o elenco dos problemas apontados pelos alunos o Grupo passará a promover a discussão das causas de tais problemas e adotará iniciativas para solucioná-los, seja através de ações diretas dos estudantes, seja através da participação da Diretoria da Escola ou do apoio da Polícia Militar, dependendo, naturalmente, da gravidade do problema a ser considerado. Não se pode esquecer que as ações dos alunos devem ser sempre preventivas (nunca de repressão ou confronto de qualquer natureza) na busca do bem estar de todos.

#### AÇÃO DO JCC NA COMUNIDADE

Muitos dos problemas da Escola tem suas raízes fora dela. Para resolvê-los necessita-se de ações que englobem as imediações da escola, a Comunidade do Bairro onde está inserida, a família e outros segmentos.

O JCC precisa trazer ao seu meio de ação os pais, os líderes comunitários, as entidades da área, tais como: as Igrejas, os Clubes e Associações, os Órgãos Públicos de Segurança, Saúde, Serviços, etc., existentes na área. Os jovens devem acompanhar como são operados os mecanismos sociais existentes e que influem na vida das pessoas, positiva ou negativamente. Afinal, as causas dos problemas residem nos desajustes encontrados na família ou no convívio das pessoas.

A falta de atividades de cultura, esporte e lazer influi significativamente na conduta do jovem. O JCC pode utilizar as estruturas existentes, buscar parcerias e desenvolver um trabalho fantástico para resgatar valores, promover a discussão dos fatores que geram insatisfação, apontar e adotar iniciativas para a solução de tais problemas.

As campanhas comunitárias desenvolvidas com a participação dos jovens sempre apresentam resultados positivos. Quando a campanha, seja de qualquer tipo ou finalidade, tem a iniciativa e ação dos jovens estudantes o sucesso é certo e palpável. Os jovens do JCC, organizados e responsáveis, terão credibilidade para influir no comportamento das pessoas, mudando para melhor a convivência na escola, na rua e em casa.

As ações organizadas dos jovens conseguem reduzir sensivelmente as brigas, as pichações, a ação de gangues, o consumo de drogas, etc.. Está confirmado que o JCC, atuando junto com a Comunidade e a Polícia, consegue reduzir a criminalidade em torno de 45% em apenas um ano de atividades.

Nas Escolas de Bauru e Região, onde o JCC do Brasil já se organiza e atua, nota-se uma queda nos casos de violência nas Escolas em poucos meses de ação. A troca de experiências, as parcerias e a interferência dos Grupos do JCC, sempre que algo errado acontece, faz com que o crime desabe. O desafio será sempre conseguir que todos os alunos estejam, de algum modo, envolvidos com o Programa porque, afinal, todos podem sentir-se proprietários do JCC.

### CONCLUSÃO

Implantar o “JOVENS CONTRA O CRIME DO BRASIL” nas Escolas tem-se mostrado uma tarefa fácil e gratificante. Fácil pela aceitação do Programa pelos Diretores de Escola e Professores. Fácil, também, pelo entusiasmo dos alunos cuja ação e criatividade surpreendem pela rapidez com que assimilam o JCC e o desenvolvem. Gratificante pelos resultados imediatos que se pode constatar dentro das Escolas e nas imediações delas.

Os educadores e empresários de todos os ramos tem respondido prontamente os convites de parceria tão logo tomam conhecimento do JCC e seus objetivos. O JCC do Brasil recebeu apoio do Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo e, provavelmente, será por ele institucionalizado dentro da Corporação. Além de Bauru, outras regiões do Estado de São Paulo, bem como pessoas de outros Estados, demonstraram interesse em conhecer o JCC e desenvolvê-lo em suas áreas. O JCC do Brasil apoia todos os programas com jovens já existentes, assim como os que venham a ser criados, principalmente envolvendo estudantes. Os programas de Polícia Comunitária implantados pela Polícia Militar de SP terão mais um mecanismo para apoiá-los e incrementá-los, agora com a participação organizada e imprescindível dos jovens que, sempre que chamados, respondem de imediato. O embrião do JCC do Brasil em Bauru está elaborando uma Cartilha com propostas de ações práticas para o desenvolvimento do JCC. Uma equipe da Polícia Militar, liderada pelo Capitão PM BENEDITO ROBERTO MEIRA, pesquisa e elabora a Cartilha, levando em conta a nossa realidade.

Anexo a este trabalho segue o Relatório elaborado pelos jovens do JCC na cidade de Pirajuí sobre as atividades e resultados já obtidos em curto espaço de tempo. O Comando da Polícia Militar da Região de Bauru coloca-se à disposição para troca de informações e materiais relativos ao JCC do Brasil.



As atividades desenvolvidas pelo Programa envolvem uma interação direta entre Policiais, Estudantes, Diretores, Professores, Pais e a Comunidade como um todo.



